



SANTA MARIA MÃE DE
DEUS



Leitura do livro dos Números (Num 6, 22-27)

O Senhor disse a Moisés:
«Fala a Aarão e aos seus filhos
e diz-lhes:

Assim abençoareis os filhos
de Israel, dizendo:

‘O Senhor te abençoe e te
proteja.

O Senhor faça brilhar sobre ti
a sua face e te seja favorável.

O Senhor volte para ti os seus
olhos e te conceda a paz’.

Assim invocarão o meu nome
sobre os filhos de Israel e Eu os
abençoarei».

Palavra do Senhor

Salmo responsorial (66)

Deus tenha compaixão de
nós.

Ele nos dê a sua bênção.

Deus tenha compaixão de
nós.

Leitura da Epístola de São Paulo aos Gálatas (Gal 4, 4-7)

Irmãos:

Quando chegou a plenitude
dos tempos, Deus enviou o seu
Filho, nascido de uma mulher e
sujeito à Lei, para resgatar os que
estavam sujeitos à Lei e nos
tornar seus filhos adotivos.

E porque sois filhos, Deus
enviou aos nossos corações o
Espírito de seu Filho, que clama:

«Abbá! Pai!».

Assim, já não és escravo, mas
filho.

E, se és filho, também és
herdeiro, por graça de Deus.

Palavra do Senhor

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Muitas vezes e de muitos
modos falou Deus antigamente
aos nossos pais pelos Profetas.

Nestes dias, que são os
últimos, Deus falou-nos por seu
Filho.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 2, 16-21)

Naquele tempo, os pastores dirigiram-se apressadamente para Belém e encontraram Maria, José e o Menino deitado na manjedoura.

Quando O viram, começaram a contar o que lhes tinham anunciado sobre aquele Menino.

E todos os que ouviam admiravam-se do que os pastores diziam.

Maria conservava todos estes acontecimentos, meditando-os em seu coração.

Os pastores regressaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes tinha sido anunciado.

Quando se completaram os oito dias para o Menino ser circuncidado, deram-lhe o nome de Jesus, indicado pelo Anjo, antes de ter sido concebido no seio materno.

Palavra da Salvação

Oração dos fiéis:

- Interceda por nós, a Virgem cheia de graça.

Horários das missas de Ano Novo

Sexta-feira: 08H; 10H; 12H

Mensagem 2021 – Dia Mundial da Paz

A cultura do cuidado como percurso de paz.

1. Aproximando-se o Ano Novo, desejo apresentar as minhas respeitadas saudações aos Chefes de Estado e de Governo, aos responsáveis das Organizações Internacionais, aos líderes espirituais e fiéis das várias religiões, aos homens e mulheres de boa vontade. Para todos formulo os melhores votos, esperando que o ano de 2021 faça a humanidade progredir no caminho da fraternidade, da justiça e da paz entre as pessoas, as comunidades, os povos e os Estados.

O ano de 2020 ficou marcado pela grande crise sanitária da Covid-19, que se transformou num fenómeno plurissetorial e global, agravando fortemente outras crises inter-relacionadas como a climática, alimentar, económica e migratória, e provocando

grandes sofrimentos e incómodos. Penso, em primeiro lugar, naqueles que perderam um familiar ou uma pessoa querida, mas também em quem ficou sem trabalho. Lembro de modo especial os médicos, enfermeiras e enfermeiros, farmacêuticos, investigadores, voluntários, capelães e funcionários dos hospitais e centros de saúde, que se prodigalizaram – e continuam a fazê-lo – com grande fadiga e sacrifício, a ponto de alguns deles morrerem quando procuravam estar perto dos doentes a fim de aliviar os seus sofrimentos ou salvar-lhes a vida. Ao mesmo tempo que presto homenagem a estas pessoas, renovo o apelo aos responsáveis políticos e ao sector privado para que tomem as medidas adequadas a garantir o acesso às vacinas contra a Covid-19 e às tecnologias essenciais necessárias para dar assistência aos doentes e a todos aqueles que são mais pobres e mais frágeis.

É doloroso constatar que, ao lado de numerosos testemunhos de caridade e solidariedade, infelizmente ganham novo impulso várias formas de nacionalismo, racismo, xenofobia e também guerras e conflitos que semeiam morte e destruição.

Estes e outros acontecimentos, que marcaram o caminho da humanidade no ano de 2020, ensinam-nos a importância de cuidarmos uns dos outros e da criação a fim de se construir uma sociedade alicerçada em relações de fraternidade. Por isso, escolhi como tema desta mensagem «a cultura do cuidado como percurso de paz»; a cultura do cuidado* para erradicar a cultura da indiferença, do descarte e do conflito, que hoje muitas vezes parece prevalecer. (...)

9. Não há paz sem a cultura do cuidado

A cultura do cuidado, enquanto compromisso comum, solidário e participativo para proteger e promover a dignidade e o bem de todos, enquanto disposição a interessar-se, a prestar atenção, disposição à compaixão, à reconciliação e à cura, ao respeito mútuo e ao acolhimento recíproco, constitui uma via privilegiada para a construção da paz. «Em muitas partes do mundo, fazem falta percursos de paz que levem a cicatrizar as feridas, há necessidade de artesãos de paz prontos a gerar, com criatividade e ousadia, processos de cura e de um novo encontro».

Neste tempo, em que a barca da humanidade, sacudida pela tempestade da crise, avança com dificuldade à procura dum horizonte mais calmo e sereno, o leme da dignidade da pessoa humana e a «bússola» dos princípios sociais fundamentais podem consentir-nos de navegar com um rumo seguro e comum. Como cristãos, mantemos o olhar fixo na Virgem Maria, Estrela do Mar e Mãe da Esperança. Colaboremos, todos juntos, a fim de avançar para um novo horizonte de amor e paz, de fraternidade e solidariedade, de apoio mútuo e acolhimento recíproco. Não cedamos à tentação de nos desinteressarmos dos outros, especialmente dos mais frágeis, não nos habituemos a desviar o olhar, mas empenhemo-nos cada dia concretamente por «formar uma comunidade feita de irmãos que se acolhem mutuamente e cuidam uns dos outros».

Vaticano, 8 de dezembro de 2020.

Papa Francisco.